



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 06 - Nº 04 – abril de 2013



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Abril/2013



Cesta Básica do Beltronense Apresenta Redução de 1,09%

Francisco Beltrão, 08 de maio de 2013.

Em abril os preços dos gêneros alimentícios essenciais subiram em 12 das 18 capitais nas quais o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – por meio de pesquisa mensal, calcula o valor da cesta básica. As maiores elevações apuradas foram em Recife (6,55%), João Pessoa (5,94%) e Belém (5,25%). Reduções ocorreram em seis capitais, sendo as mais significativas em Salvador (-4,63%), Porto Alegre (-3,00%) e Campo Grande (-1,73%).

Em Francisco Beltrão, no mês de abril, o custo da cesta básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta¹), foi de R\$ 251,16, o que representou uma queda de 1,09% em relação ao mês de março. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa, PEC – Planejamento Econômico e Crescimento – 09 apresentaram queda de preços, com destaque para o leite (-4,02%), a batata (-10,21%), o arroz (-8,92%) e o óleo de soja (-8,71%).

Apesar do preço do leite ter sofrido redução no município, essa não foi a realidade na maioria das capitais nas quais é feita a pesquisa mensal da cesta básica, haja vista que ele subiu em 16 capitais. As maiores altas foram registradas em Brasília (9,52%), Campo Grande (7,69%) e Rio de Janeiro (6,16%).

Comportamento semelhante ocorreu com o preço da batata que aumentou em nove das dez capitais onde é pesquisada, mas apresentou queda em Francisco Beltrão. Os maiores aumentos aconteceram em Campo Grande (14,42%), Brasília (12,23%) e Rio de Janeiro (12,10%). O comportamento altista do preço da batata na maioria das cidades onde se realiza a coleta do seu preço se deve à ocorrência de problemas de ordem climática nas regiões nordeste e sudeste.

Já o preço do arroz sofreu queda em 17 das 18 capitais pesquisadas. As retrações mais significativas ocorreram em Aracaju (-19,79%), Campo Grande (-7,89%) e Vitória (-6,39%). Francisco Beltrão também seguiu essa tendência (-8,92%), que é reflexa da continuidade da comercialização da nova safra e do aumento no volume de grãos importados devido aos preços baixos no mercado externo.

Outro produto que apresentou queda de preço foi o óleo de soja, recuando em 17 capitais. As retrações mais significativas foram as registradas em Campo Grande (-8,44%), Aracaju (-7,42%) e Goiânia (-7,23%). A safra recorde de soja no Brasil e a queda dos preços da oleaginosa no mercado internacional desde o começo do ano, ao que tudo indica, influenciaram a referida redução. Em Francisco Beltrão essa retração foi de (-8,71%).

Além desses produtos, também apresentaram queda nos preços em Francisco Beltrão o açúcar (-2,33%), a margarina (-12,64%), o pão francês (-0,92%), a carne (-1,15%) e o tomate (-2,79%).

Seguindo a tendência estabelecida no país, o cidadão beltronense se deparou com um aumento no preço da banana (35,25%), que encontra justificativa na redução da oferta do produto causada pela queda da produção. Dentre as capitais pesquisadas os maiores aumentos ocorreram em João Pessoa (29,16%), Natal (19,43%) e Recife (18,80%). As menores altas, por sua vez, foram registradas em Brasília (0,78%), Vitória (3,91%) e Curitiba (4,30%).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Assim como a banana, a farinha de trigo também sofreu aumento de preços em Francisco Beltrão (5,26%). O mesmo se verificou em 14 capitais. Nas 03 capitais sulistas, a que apresentou a maior elevação foi Florianópolis (6,44%).

Com a Medida Provisória 609 de 08 de março de 2013, a cesta básica ficou desonerada completamente, ou seja, não há incidência de IPI (imposto sobre produtos industrializados) e PIS – COFINS. Esta Medida Provisória zerou o PIS-COFINS, que era 9,25% para a carne, café, manteiga, açúcar, óleo de soja e papel higiênico; e 12,5% para o sabonete e pasta dental. Também zerou o IPI que era 5% para o açúcar e o sabonete. Portanto, a Medida Provisória mencionada pode ter influenciado a queda do valor da cesta básica do beltronense em abril, no entanto, esta ainda possui um valor maior do que o vigente antes da promulgação da referida Medida, já que o valor da cesta básica calculado para o mês de fevereiro e divulgado no início de março era de R\$ 247,27.

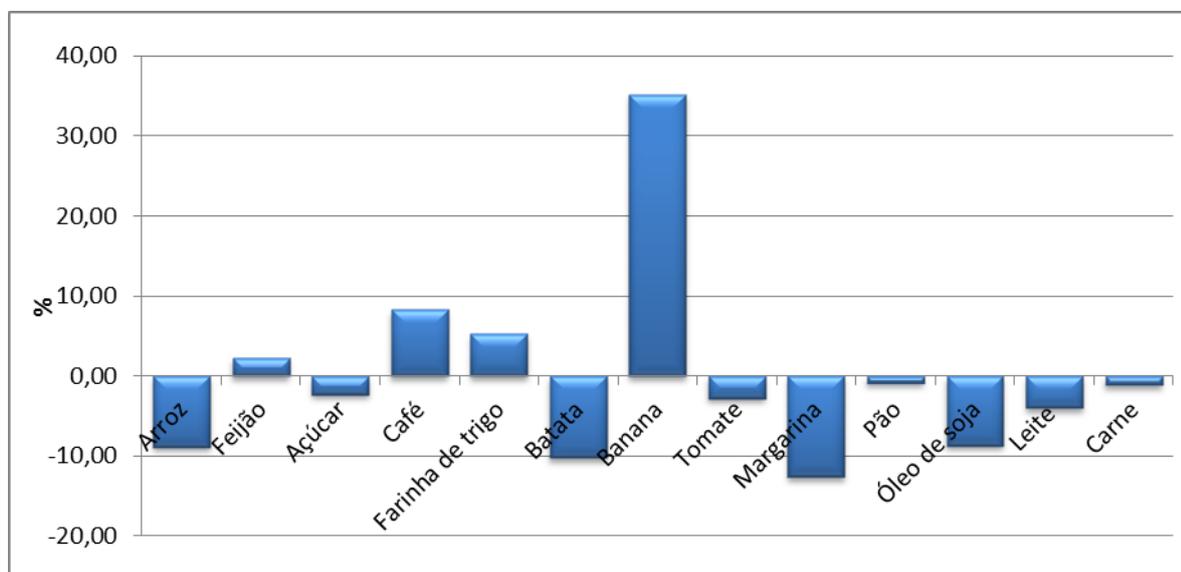


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica-abril- 2013.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2013).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 40,33 e R\$ 46,90, apresentando uma variação de 0,04% e -12,34%, respectivamente, em relação aos valores do mês de março. Dentre os produtos de limpeza, destaque para a queda no preço do sabão em barra (-10,00%) e para o aumento no preço do sabão em pó (8,07%). No grupo de produtos de higiene, houve redução no preço do creme dental (-30,87%), do sabonete (-18,33%) e do absorvente (-18,15%).

Com base no valor médio apurado para a Cesta Básica e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para abril de 2013, o valor calculado corresponde a R\$ 2109,98 ou 3,11 vezes o mínimo em vigor, R\$ 678,00. No mesmo período do ano anterior, em abril de 2012, o salário estimado foi de R\$1779,72 ou 2,86 vezes o salário mínimo em vigor na época que era de R\$ 622,00. Esse resultado indica que a capacidade de consumo do trabalhador assalariado encontra-se menor que a do mesmo período do ano anterior. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em abril, uma jornada de 81 horas e 30 minutos.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão de fevereiro a abril.

Cidade/Mês	2013					
	Fevereiro		Março		Abril	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	326,59	105 h 58 min	336,26	109h 07min	344,30	111h 43 min
Curitiba	293,25	95h 09 min	294,78	95h 39min	296,69	96h 16 min
Florianópolis	314,46	102 h 02 min	307,37	99h 44min	311,41	101h 03 min
Porto Alegre	318,16	103h 14 min	321,95	104h 28min	312,28	101h 20 min
Francisco Beltrão	247,27	80h 14 min	253,93	82h 24min	251,16	81h 30 min

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2013).

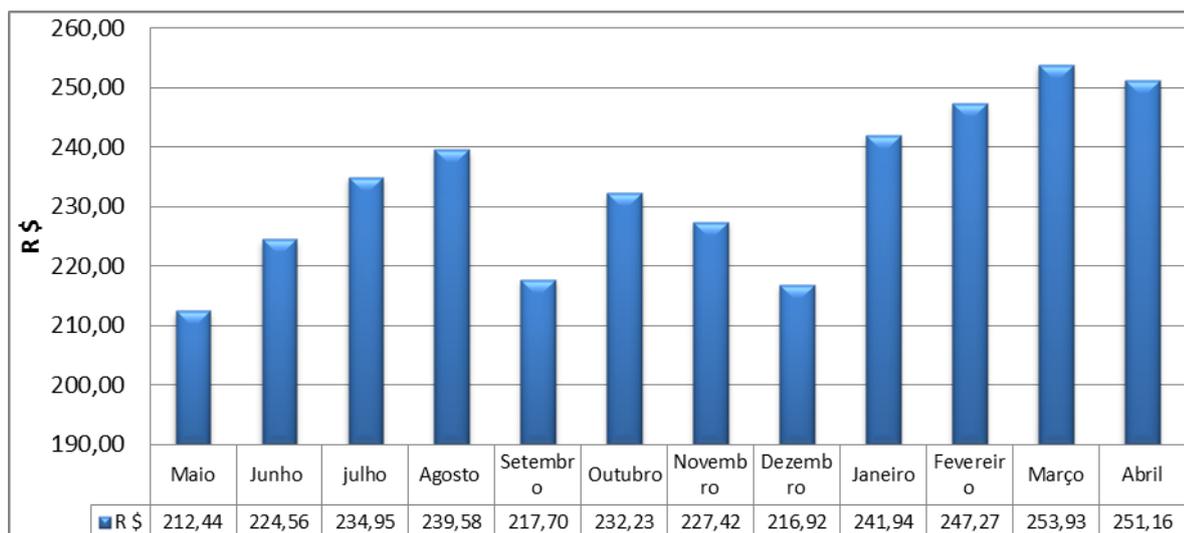


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de maio de 2012 a abril de 2013
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2013).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4826

